

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 02 - POLÍTICA, CULTURA  
POLÍTICA E CONFLITOS CONTEMPORÂNEOS: PRÁTICAS, DISPUTAS E  
SENTIDOS EM TRANSFORMAÇÃO

**BOLSONARISMO E CONFLITOS SOCIOTERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO  
BRASILEIRO: COLONIALIDADE, CULTURA POLÍTICA E DISPUTAS  
CONTEMPORÂNEAS**

*Romário Djevan Lins De Araújo (romario.lins@discente.univasf.edu.br)*

*Gislaine Bagagi Lima (gislainebagagi576@gmail.com)*

O presente trabalho analisa o bolsonarismo como fenômeno político que intensifica

conflitos socioterritoriais no Semiárido brasileiro, buscando compreender suas implicações para as transformações recentes da cultura política no país. Inserido no

campo da Ciência Política, o estudo parte do debate sobre as relações entre Estado, território e desigualdade regional para investigar como práticas políticas e

institucionais recentes reconfiguram disputas em torno do uso da terra, da gestão

dos recursos naturais e da legitimidade de diferentes projetos de desenvolvimento

na região. O problema de pesquisa que orienta a análise consiste em compreender

de que maneira o bolsonarismo reatualiza estruturas históricas de colonialidade e

desigualdade territorial no Semiárido, contribuindo para intensificar conflitos

contemporâneos entre atores sociais, econômicos e políticos. Metodologicamente, o

trabalho adota uma abordagem qualitativa e teórico-interpretativa, articulando

contribuições da sociologia política, da economia política e das perspectivas

decoloniais. Para isso, mobiliza referenciais teóricos de autores como Mike Davis,

Francisco de Oliveira e Antônio Bispo dos Santos, cujas obras permitem analisar as

conexões entre capitalismo, colonialidade e territorialidade no contexto das regiões

semiáridas. A partir desse diálogo teórico, argumenta-se que o bolsonarismo não

pode ser compreendido apenas como um fenômeno conjuntural da política

brasileira, mas como expressão contemporânea de estruturas históricas que

organizam a relação entre poder político, desenvolvimento econômico e controle

territorial. Os resultados indicam que políticas ambientais, agrárias e institucionais

recentes contribuíram para aprofundar vulnerabilidades socioambientais e fortalecer

projetos de exploração intensiva dos recursos naturais, especialmente aqueles

associados à expansão do agronegócio. Esse processo intensifica disputas entre

diferentes racionalidades políticas e territoriais: de um lado, modelos de

desenvolvimento alinhados à lógica do capital e à concentração fundiária; de outro,

formas de organização territorial baseadas em práticas comunitárias, saberes tradicionais e relações coletivas com a terra. Nesse contexto, o Semiárido emerge

como um espaço privilegiado para observar disputas políticas contemporâneas e

transformações na cultura política brasileira, evidenciando como conflitos

socioterritoriais se tornam centrais para compreender as dinâmicas recentes do poder no país.

Palavras-chave: bolsonarismo; cultura política; conflitos socioterritoriais; semiárido;brasileiro; colonialidade.